

CORREIO ESPORTIVO

Vaias durante a lua de mel

Ganso vive má fase em momento crucial para o Fluminense

O NOVO NEYMAR

Neymar foi o único jogador que atua na Arábia Saudita a ser convocado por Fernando Diniz para a seleção brasileira. O atacante teve a companhia do zagueiro Ibañez na primeira lista, mas o defensor deu lugar a Bremer, da Juventus.

Ao menos em números, o craque chega bem para o compromisso com a amarelinha. O camisa 10 do Al Hilal soma cinco partidas. Ele ainda não tinha estreado pelo clube antes da primeira data Fifa com Diniz.

Flamengo anuncia técnico Tite

O Flamengo oficializou ontem a contratação do técnico Tite, 62. O ex-treinador da seleção brasileira inicia seus trabalhos no Ninho do Urubu nesta terça (10).

Em entrevista ao GE, Marcos Braz, executivo de fu-

Nova parceria

De olho na vaga para Paris, Gabriel Medina firmou um novo patrocínio. Agora, o tricampeão mundial terá o apoio da Integral-médica, marca brasileira de suplementação nutricional esportiva.

Medalhas I

Um ouro, duas pratas e um bronze. Este foi o saldo de conquistas da seleção brasileira na etapa da Copa do Mundo de bocha paralímpica, em Póvoa de Varzim (Portugal), que terminou no domingo.

Lucas Figueiredo/ CBF



Jogador do Al Hilal

Goleiro Giroud

O Campeonato Italiano elegeu a seleção da oitava rodada com o atacante do Milan como o melhor goleiro. Ele precisou jogar sete minutos no gol, após a expulsão do goleiro, Mike Maignan.

Medalhas II

Ao lado do mineiro Mateus Carvalho, a paulista Evelyn Oliveira garantiu a medalha de ouro na disputa BC3 par, competição em que atletas com deficiências severas utilizam calha e auxílio.

O clássico entre Fluminense e Botafogo ainda estava na etapa inicial quando se ouvia, das arquibancadas do Maracanã, sonoras vaias da torcida tricolor a Ganso. A partida deste domingo (8), perdida por 2 a 0, se somou à sequência ruim que vive o camisa 10, a menos de um mês da final da Libertadores, o mais importante jogo do Fluminense em anos.

Desde que retornou de uma lesão no pé, o meia não conseguiu retomar o bom futebol do início de 2023.

Em lua de mel com a torcida, o Tricolor se encaminha para a decisão continental contra o Boca Juniors, em 4 de novembro, com seu principal armador em má fase. Se sofre com a insatisfação dos torcedores, Ganso conta com o apoio da comissão técnica.

“Ele está buscando o melhor momento dele, é um jogador que tem genialidade, ex-

Mailson Santana/Fluminense FC



Desde que voltou de lesão, ele não retomou o bom futebol

tremamente técnico. Já decidi muito desde que cheguei aqui. Não é fácil retornar ao melhor ritmo. Temos confiança nele. A torcida gosta muito do Ganso, e é questão de tempo para ele voltar à melhor forma”, disse Fernando Diniz.

Nos últimos dois meses, Ganso atuou em nove partidas entre o Brasileiro e a Libertadores.

Nelas, deu apenas uma assistência e gerou dez passes decisivos, segundo o Sofascore, números abaixo do que costuma

apresentar. No mesmo recorte de jogos, deu dois chutes (ambos para fora), um drible certo, fez cinco desarmes e acertou 89% dos passes. De modo geral, as estatísticas apontam para o baixo rendimento de Paulo Henrique.

O que já seria crítico em qualquer momento da temporada, dado o peso que o meia possui no elenco tricolor, é pior pelo momento na temporada: a sequência ruim ocorre muito perto da final contra o Boca.

Até lá, nos 27 dias até a decisão da Liberta, o Fluminense terá cinco jogos pelo Brasileiro. Antes deles, a pausa para a Data Fifa.

Parte do período que pode servir para a evolução do meia até a final será, porém, com a ausência de Fernando Diniz, que estará no comando da seleção brasileira.

Por: Guilherme Padin/Folhapress

De pivô do adeus ao protagonismo

Tiquinho Soares viveu um dia de herói na vitória do Botafogo sobre o Fluminense, um jogo após após ter sido “pivô” da demissão de Bruno Lage.

O camisa 9 foi titular e marcou um bonito gol após ter ficado no banco contra o Goiás, o que causou a revolta da torcida.

A forma como a mudança foi feita não foi bem avaliada pela diretoria e culminou na demissão de Lage.

Contra o Fluminense, o atacante teve o nome gritado pela

torcida ainda no aquecimento e foi celebrado ao ser anunciado no time titular.

O atacante fez um gol por cobertura em Fábio —o segundo do time na vitória por 2 a 0—, e foi até “defendido” pelos alvinegros.

O gol aconteceu quando o Botafogo atacava de frente para a torcida do Fluminense, que estava em maior número por ser o mandate. Na celebração, correu e fez o famoso gesto do muque e outra mão segurando o calção.

Copos de plástico voaram em sua direção e, enquanto o VAR checava um possível impedimento, os tricolores o xingaram: “Ei, Tiquinho, vai tomar...”. Tão logo o gol foi confirmado, a torcida alvinegra aumentou o volume e cantou o nome do jogador em resposta aos insultos.

A vitória foi importante para o Botafogo na caminhada no Brasileiro, não apenas pela pontuação. O time, líder, não vencia há quatro jogos —per-

deu para Flamengo, Atlético-MG e Corinthians, e empatou com o Goiás.

Eleito o “craque do jogo”, eleição feita pela TV Globo, ele admitiu que houve problemas do grupo com as ideias de jogo de Lage.

“Quero deixar bem claro que o grupo do Botafogo está fechado, está todo unido. Infelizmente com o nosso outro técnico não conseguimos impor o que ele queria”, disse.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Hamas ameaça matar civis

Grupo terrorista pode executar israelenses sequestrados

CERCO TOTAL

Israel anunciou ontem um cerco total à Faixa de Gaza e disse ter retomado o controle de comunidades no sul do país que haviam sido invadidas pelo grupo terrorista palestino

do Hamas no último

sábado, durante o maior ataque da região em 50 anos. “Agora estamos realizando buscas em todas as comunidades e limpando a área”, disse o contra-almirante Daniel Hagari em pronunciamento televisivo.

Confrontos isolados continuam

Confrontos isolados continuam, porém, e ainda pode haver homens armados nos locais, segundo o porta-voz do Exército. Antes, outro porta-voz, o tenente-coronel Richard Hecht, reconheceu que Israel estava levando mais

Guterres I

O secretário-geral da ONU, António Guterres, condenou na segunda-feira (9) os ataques promovidos pelo grupo terrorista Hamas contra as cidades de Israel que provocaram centenas de mortes.

Alerta ignorado

Israel ignorou repetidos alertas de que um grupo de Gaza estaria planejando “algo grande”, dizem autoridades do Egito. Um oficial da inteligência egípcia diz que Israel foi alertado sobre o risco de um ataque terrorista.

Guterres II

Ressaltou, ao mesmo tempo, que as operações militares de Tel Aviv devem ser conduzidas de acordo com o direito internacional, respeitando a população civil e mostrou preocupação com o cerco à Faixa de Gaza.

Infanticídio

Ao menos 91 crianças palestinas foram mortas na Faixa de Gaza após os bombardeios israelenses, segundo a organização Defense for Children International - Palestine junto ao Ministério da Saúde da Palestina.

Reprodução



Terrorismo palestino

As Brigadas al-Qassam, braço armado do Hamas, ameaçaram executar civis de Israel sequestrados pela facção terrorista caso Tel Aviv prossiga com bombardeios contra edifícios residenciais na Faixa de Gaza sem avisar ao grupo.

Abu Obaida, porta-voz das brigadas, disse na segunda que a facção tem agido “de acordo com as leis islâmicas” e mantido seus prisioneiros “sãos e salvos”, mas que mudará o plano se ataques aéreos israelenses prosseguirem nas próximas horas.

“A partir de agora, qualquer ataque ao nosso povo, sem aviso prévio, resultará na execução de reféns civis, que será transmitida em vídeo”, disse ele. Ainda é incerto o número de civis e oficiais militares sequestrados desde o início da investida do Hamas, no último sábado. Autoridades de Israel, porém, afirmam ser mais de cem pessoas.

Ao jornal The Times of Israel, no entanto, uma alta fonte



Reprodução

Terroristas ameaçaram represálias por ataques de Israel

do governo do premiê Binyamin Netanyahu disse que a decisão de Tel Aviv, por ora, é prosseguir com os ataques na Faixa de Gaza, a despeito do risco de consequências para os israelenses mantidos em cativeiro.

A mesma fonte, não identificada, afirmou que as Forças

Armadas de Israel obtiveram informações precisas sobre a localização dos sequestrados, de modo que não atacariam esses pontos.

Até aqui, a guerra iniciada na região do Oriente Médio já deixou quase 1.500 pessoas mortas e mais de 6.100 feridas. Israel confirmou ao menos 800

mortos, enquanto autoridades de Gaza disseram que o número de mortos entre os palestinos é de pelo menos 687.

Os ataques intensificaram os deslocamentos internos da população. Apenas em Gaza, estima-se que mais de 130 mil pessoas tenham fugido de suas casas.

Mais de cem corpos são encontrados

Ao menos cem corpos foram encontrados no kibutz de Be’eri, no sul de Israel, depois que ele foi tomado pelo grupo palestino terrorista Hamas no fim de semana, reportou a mídia local na segunda-feira (9).

A informação foi atribuída ao grupo de socorristas voluntário Zaka, segundo o qual é provável que o número de mortos seja ainda maior.

O kibutz, localizado próximo da Faixa de Gaza, abrigava cerca de mil residentes e tinha

sido estabelecido em 1946, como parte de um plano estratégico para ajudar o futuro Estado israelense a resistir a uma potencial invasão egípcia.

Moradores afirmam que o kibutz foi completamente destruído durante a ofensiva.

Comunidades próximas a Be’eri também foram alvo de ataques, mas conseguiram expulsar os intrusos. Foi o caso do kibutz de Nir Am, por exemplo, situado a cerca de 500 metros da Faixa de Gaza.

Fim da guerra só com o ‘inimigo eliminado’

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou ontem que “a batalha vai levar tempo” e prometeu que ela só terminará com a eliminação do inimigo, embora não tenha mencionado uma possível invasão da Faixa de Gaza.

O território é controlado pela facção terrorista islâmica Hamas, cujas atrocidades, segundo o premiê, são comparáveis com às do Estado Islâmico, outro grupo terrorista que ganhou corpo no contexto da

guerra civil da Síria e cometeu assassinatos de ocidentais e atentados terroristas na última década.

“Sempre soubemos quem é o Hamas, agora o mundo inteiro sabe. O Hamas é o Estado Islâmico. E vamos derrotá-lo assim como o mundo esclarecido derrotou o Estado Islâmico. Esse inimigo vil queria guerra e terá guerra”. O premiê disse estar em contato com o presidente dos EUA, Joe Biden, a quem agradeceu pela ajuda militar